A UNIÃO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA - Quarta-feira 2 de Abril de 1924 | GERENTE: Claudino Moura | NUM. 76

Dr. Caldas Brandão

Continuam as manifestações de desaggravo ao impolluto magistrado

Realizou-se hontem, ás 13 horas, no edificio do *forum* federal, o solenne protesto do nosso Superior Tribunal, dos nossos juizes, advogados e serventuarios da justiça ao exmo. sr. dr. Trajano Americo de Caldas Brandão, provecto juiz seccional deste Estado, contraposto á triste occorrencia de que foi victima o venerando magistrado na noite de domingo ultimo.

Em nome daquella côrte de justiça e da magistratura parahybana falou o sr. des. Candido Pinho, que, em rapida, criteriosa oração, fez a apologia do sereno magistrado. Em todos os actos de sua vida publica, disse, em substancia, o orador, tem o homenageado se imposto ao respeito e acatamento dos seus jurisdicionados, constituindo-se verdadeiro padrão de honra para a classe que se desvanece em tel-o em seu seio. As palavras de s. exc. foram sempre interrompidas por inequivocos e calorosos signaes de apoio e approvação dos presentes. O des. Candido Pinho leu ainda do des. Heraclito Cavalcanti uma declaração de apoio áquelle gesto de rigorosa e reivindicativa justiça.

Incorporando-se aos srs. membros do Superior Tribunal, fez-se tambem representar o corpo de advogados do nosso fôro, que todo alli se achava presente, fazendo-se ouvir em enthusiastico e arrebatador discurso o provecto causidico dr. Miguel Santa Cruz Oliveira, sendo ardorosamente applaudido pela selecta assistencia.

Em resposta aos seus amigos e admiradores, que afinal são todos os homens de responsabilidade da Parahyba, disse o manifestado que não se sentia abatido senão pelo mesmo reconhecimento e gratidão que lhe despertava uma tão carinhosa e confortante solidarização da sociedade conterranea. Tinha sua consciencia limpida e plena, pois se alguma teve de errar, nunca em sua vida praticou acto que não fôsse pautado em rigoroso e liso espirito de justiça. Não procura descobrir a mão infeliz que estampou no frontespicio de sua residencia, a sua (della) ignobil baixeza de sentimento ou desvairado rancor partidario.

Foi assim a manifestação de hontem um movimento de justa revolta contra o vil attentado, que, entretanto, ao sr. des. Caldas Brandão offereceu mais uma opportunidade de aquilatar o elevado grão de apreço, veneração e respeito em que é tido pela sociedade sã de sua terra.

—

O sr. presidente Solon de Lucena, ao ter conhecimento do attentado perpetrado contra o dr. Caldas Brandão, telegraphou ao sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, affirmando o seu protesto contra esse acto de rebaixada vilania.

Solidarizando-se com as manifestações de desaggravo que a sociedade parahybana, representada por seus mais conspicuos elementos, promoveu ao impolluto magistrado, o illustre auxiliar immediato da actual administração, logo no domingo, esteve na residencia do sr. dr. Caldas Brandão, hypothecando-lhe a sua solidariedade e a do govêrno do Estado. O sr. dr. Alvaro de Carvalho tomou ainda parte saliente na demonstração de apreço tributada em a noite de ante-hontem ao integro juiz federal. O despacho do chefe do executivo parahybano é expressivo de uma indignação justa contra a torpeza de que foi victima o sr. dr. Caldas Brandão, e está concebido nos termos subsequentes:

«PIRPIRITUBA, 1—Dr. Alvaro de Carvalho—Parahyba. Sciente do occorrido na casa do integro juiz Caldas Brandão, rogo affirmar a este illustre patricio a minha absoluta solidariedade á manifestação dos amigos em desaffronta a tamanha abjecção por parte do desclassificado que a levou a effeito. Desclassificado, disse, porque me custa acreditar, por honra da Parahyba culta, que semelhante iniquidade haja partido directa ou indirectamente de qualquer dos representantes de imputabilidade moral do partido opposicionista. Feita esta resalva que ainda me impõe a consciencia, só nos resta o maior despreso pelo vilão e todo nosso apoio e affectuoso respeito e veneração pelo eminente juiz cujo passado honra o Estado e a magistratura brasileira. Saudações. SOLON DE LUCENA, presidente Estado».

—

O nosso director, não tendo podido, por doença, comparecer á justa manifestação, com que a sociedade parahybana houve por bem desaggravar o eminente magistrado, escreveu a s. exc. a seguinte carta:

«Parahyba, 1 de abril de 1924. Meu illustre e venerando amigo, sr. dr. Caldas Brandão: luctando, desde alguns dias, corpo a corpo, com um terrivel impaludismo, não pude levar-lhe hontem, como era meu desejo e dever, o abraço de affecto e solidariedade, parante a vil e mesquinha affronta, com que o pretenderam molestar anonymas, sabujas, despresiveis creaturas.

Não se conspurcam em rasteiras miserias arminhos intemeratos, que se alcandoram e enobrecem sobre quarenta annos da auctorizada, equanime e serena magistratura. Lembro-lhe aqui, todavia, á sua escorreita latinidade aquelle distico de Esopo, com que a prudente lima exorta á enfuriada vibora:

"Quid me, inquit, stulta, dente [illegible] laedere,
"Omne assueti ferrum qua corrodere?"

Adeus, tenha saúde e deixe ás viboras o seu destino. CARLOS D. FERNANDES»

—

Eis a relação das pessôas que até hontem, foram á residencia do dr. Caldas Brandão levar-lhe o conforto da sua solidariedade:

Drs. Alvaro de Carvalho, Democrito de Almeida, Octacilio de Albuquerque, Joaquim E. Vasco de Toledo, José Americo de Almeida, Francisco de G. Nobrega, José F. de Novaes, Octavio de Novaes, Adhemar Londres, Elpidio d'Almeida, João Mauricio de Medeiros, Antonio de Vasconcellos Paiva, Silvino Nobrega, Carlos Pessôa, Sizenando de Oliveira, Irinêu Joffily, Manuel Tavares, Matheus de Oliveira, Antonio Botto, Nelson Lustosa Cabral, José Queiroga, João Franca, Luna Pedrosa, Flavio Marója, Thomaz Mindello, Pedro Bandeira Cavalcanti, Agrippino Castello Branco e Camargo, Cabral; cels. Manuel Caldas de Gusmão, Odilon Mesquita, Luiz d'Oliveira, Waldemar Leite, Luiz Donizetti B. de Menezes, Eutychiano Barreto, Alypio Cordeiro, José Dias de Vasconcellos, Francisco Lins Bandeira de Mello, João Ferreira, Neophito Bonavides, academico Ruy Carneiro, prof. Manuel Vianna Junior, conego Manuel d'Almeida, majores Arthur Costa, Alberto Marinho Falcão, Antonio Araújo, Germino Barretto, Ubaldo Campello, Nabal Barreto, Antonio Cassiano d'Oliveira, acad. Themistocles Campello, major Rodolpho Athayde, dr. Seraphico da Nobrega, pharmaceutico Pimentel, dr. José Augusto da Trindade, major Pedro Alves, major Einar H. Jonhansen, dr. Honorio de Figueirêdo, major Adolpho Hollanda, cel. José Palmeira, dr. Guedes Pereira, cel. Amaro Nunes, drs. José Gaudencio, Miguel Santa Cruz, João Santa Cruz, Celso Mariz, Guilherme da Silveira, major Ildefonso Fernandes, cels. Orestes Britto, Francisco Vidal, Tito Silva, Clodomiro de Paula Basto, dr. Edesio Silva, Manuel Coelho Silva, prof. Joaquim Santiago, Pedro da Costa Lima, José Antonio dos Santos, Pedro Lopes, des. Candido Pinho, Alvaro Cunha, Francisco Salles, José Eustachio da Fonsêca, Ignacio Pedrosa, José Cesar B. de Andrade, Antonio Bandeira de Mello, cel. Antonio Mendes Ribeiro, major Lindolpho de Hollanda, Porphirio Ribeiro, Rodolpho Espinola, Marcelino Darçulino Pessôa, cel. Manuel Soares Londres, dr. Misael Domingos e senhora, dr. Clarindo Gouveia, dr. Olyntho Medeiros, dr. Graciano Medeiros, Antonio Canuto de Lucena, dr. Juvencio Lyra, dr. Teixeira de Vasconcellos, major João B. de Andrade Espinola, major João Serrano de Andrade, major Durval Espinola, por si e pelo dr. Paulo Hypacio, dr. Vieira de Alencar, Francisco Tolêdo, Francisco Florentino da Silva, Elias Florentino da Silva, João Florentino da Silva, Octacilio Costa, dr. Arsenio Lins, Adherbal Pyragibe d'Oliveira, dr. Mariano Falcão, major Victorino Toscano de Britto, Genesio Gambarra, cel. Manuel H. Monteiro da Franca, Antonio da Rocha Barreto, Manuel V. Barreto, João M. Cavalcante, dr. Antonio Hortencio, Salvino Costa, dr. Arthur Urano, Claudino Moura, drs. Manuel Paiva e Antonio G. Guedes, cels. Manuel da Cunha, Solon de Sá, Ignacio E. Monteiro, e Joaquim Maranhão, Arthur de Deus e Costa Filho, Adalberto Cesar, Melchiades da Silveira, Milton Bandeira, Narciso de Souza Falcão, Juvenal Coêlho, Christiano da Silveira, drs. Olavo de Magalhães, Paulo de Magalhães e Meira de Menezes, Francisco Simeão Leal, major João Florencio da Costa, dr. Alfredo Monteiro, Graciliano Tavares da Costa, Joaquim Coêlho Maia, Romualdo Rolim, Anisio Borges, Acrisio Borges, dr. João Espinola, Gonçalo Bôtto Filho, Diocleciano de Belli, Simão Patricio, Eudes Barros, Mardockêo Nacre, Francisco José das Neves, Joaquim Cavalcanti Albuquerque, Delfino Costa, João Camello de Mello, cel. Segismundo Guedes Pereira, Godofredo Toscano de Brito, Maximiano Monteiro da Franca, cel. Frederico Falcão, dr. Frederico Falcão Filho, Renato Baptista, por si e pelo America Foot-Ball Club, Ulysses Elias de Carvalho, João Firmino da Costa, cel. Francisco Coutinho L. Moura, José Liberato, Severino Candido Marinho, Antonio Lopes, Pedro Lopes P. da Costa e Juvencio Lyra.

O dia em Palacio

Houve expediente, hontem.

O sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario do Estado, recebeu as partes, bem assim algumas pessôas que desejavam entendimento com o govêrno.

Entre 13 e 15 horas estiveram presentes os srs. senador Octacilio de Albuquerque, deputado Manuel Tavares Cavalcanti, drs. Carlos Pessôa, Celso Mariz, Democrito de Almeida, Carlos D. Fernandes, José Gaudencio, Guedes Pereira, Julio Lyra, Antonio Botto, Adhemar Vidal, José de Almeida, Nelson Lustosa, João Mauricio de Medeiros, João Franca, Sá Benevides, Matheus de Oliveira, commandante João Florencio, conego Pedro Anisio, monsenhor João Milanez, Claudino Moura, José de Souza Medeiros e professor Juvenal Coelho.

—

O sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, compareceu ao enterramento da senhorita Ninosa Ribeiro, irmã do deputado Flavio Ribeiro, membro da Assembléa Legislativa.

O anniversario do presidente Solon de Lucena

As mensagens telegraphicas endereçadas ao preclaro homem publico

Continuamos a estampar hoje, os innumeros despachos de cumprimentos endereçados ao exmo. sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno e do nosso partido, por motivo da passagem do anniversario de s. exc.

Parahyba, 27 - Dr. Solon de Lucena — Parahyba - Congratulações passagem natalicio presado amigo —Caldas Brandão.

Rio, 27—Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Agencia Americana associando-se manifestações apreço serão hoje tributadas eminente amigo envia-lhe mais affectuoso cumprimento formulando votos pela sua felicidade pessoal toda illustre familia—Carvalho Azevêdo.

Cajazeiras, 28—Exmo. dr. Solon de Lucena — Parahyba — Soube ter passado hontem anniversario natalicio v. exc. julgo ainda poder cumprir dever levar cordiaes cumprimentos digneis aceitar sinceras felicitações votos pela felicidade pessoal prosperidade govêrno. Cordiaes saudações—Moysés, bispo Cajazeiras.

Parahyba, 31—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Embora tarde por ter estado em viagem apresento com satisfação v. exc. votos felicidade e prosperidade pessoal anniversario natalicio cumprimentos respeitosos—Romulo Campos.

RIO, 27—Presidente Estado—Parahyba—Aceite abraços muito affectuosos—João Lourenço.

Parahyba, 28—Doutor Solon de Lucena, presidente Estado—Parahyba—Felicitações pela passagem anniversario vossa excellencia—John Axel Carlson.

Parahyba, 27—Dr. Solon—Parahyba—Em nome Junta Commercial e funccionarios respectiva secretaria cumprimento vossencia feliz anniversario natalicio—Manuel Londres, presidente.

Areia, 27—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Apresento sinceras felicitações anniversario v. exc. Saudações. José Dantas.

Areia, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Felicito vossencia passagem venturoso natalicio.—Honorio Almeida Sobrinho.

Bananeiras, 27—Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Aceite presado amigo minhas felicitações passagem seu anniversario. Abraços.—Antonio Baptista.

Parahyba, 27—Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Meus respeitosos cumprimentos transcurso data natalicia v. exc.—Joel Pinto.

Parahyba, 28 - Dr. Solon de Lucena, presidente Estado—Parahyba—Queira vossencia aceitar sinceros parabens transcurso anniversario natalicio. Saudações.—Perylio de Oliveira.

Parahyba, 27—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Apresento v. exc. sinceras e affectuosas felicitações vosso anniversario natalicio.—Julio Menezes.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Congratulando-nos vossencia data anniversario natalicio enviamos sinceras felicitações.—Ulysses Carvalho, Severino Carvalho, José Carvalho, Arthur Urano e Pedro Ulysses.

C. Grande, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Respeitosamente cumprimento v. exc. feliz data natalicio.—Jafayette Cavalcante.

C. Grande, 27—Dr. Solon Lucena—Parahyba—Respeitosas saudações.—Luiz Dalia.

Parahyba, 27—Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Endereçando-lhe os meus parabens com a sinceridade dos votos que faço pela sua felicidade pessoal.—Syrelio Guimarães.

Capital, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Felicito vossencia feliz anniversario—Fiorippe Pessôa.

Capital, 27—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Digne-se v. exc. aceitar sinceras felicitações.—Romualdo Rolim.

Capital, 27—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Queira v. exc. aceitar cumprimentos data anniversario natatalicio.—Antonio Henriques.

Capital, 27—Exmo. sr. dr. Solon de Lucena, Palacio govêrno—Parahyba—Queira v. exc. aceitar meus attenciosos cumprimentos pela data hoje.—Vicente Dalia.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Palacio Govêrno — Parahyba—Digne-se v. exc. aceitar os meus sinceros parabens.—Alipio Machado.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Em nome Sociedade Algodoeira e no meu proprio, cumprimento effusivamente v. exc. pela data de hoje. — João Emerenciano.

Parahyba, 27 - Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Sinceros rejubilosos parabens motivo anniversario v. exc.—Manuel Moraes, Severino Candido e João Moraes.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Parabens anniversario vossencia.—João Camello.

Parahyba, 27 — Exmo. sr. presidente Estado—Parahyba — Ao honrado sincero dr. Solon de Lucena o signatario deste almeja data hoje reproduza innumeros annos para felicidade Parahyba. — João Bezerra Andrade.

Parahyba, 27—Exmo. sr. dr. Solon de Lucena—Palacio do Govêrno—Parahyba—Respeitosas saudações apresento v. exc. motivo passagem vosso anniversario natalicio.—Major Dias, chefe Serviço 13.ª Circumscripção.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba — Aceite v. exc. minhas felicitações pelo decurso seu natalicio.—Dr. Paulo Moraes.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Felicito v. exc. pela data anniversario eminente amigo. —Miguel Satyro.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Sinceras felicitações seu natalicio.—Nicolau Costa.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Respeitosos cumprimentos vosso anniversario natalicio. —Capitão-tenente Lopes Rego.

Parahyba, 27—Exmo. sr. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Apresento v. exc. sinceras felicitações seu natalicio.—Trajano Chaves.

Parahyba, 27—Exmo. sr. dr. Solon de Lucena — Presidente Estado —Parahyba—Felicitamos feliz data anniversario natalicio v. exc. — Luiz Alexandrino O. Lima, Salustino Muniz de Medeiros, Manuel Muniz de Medeiros, «Great Western».

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Digne-se v. exc. aceitar os meus sinceros parabens pela data natalicio de hoje.—Luiz Antonio.

Parahyba, 27—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Saudamos respeitosamente eminente chefe Estado transcurso evento natalicio, formulando votos venturosa longevidade. —Simão Patricio, Augusto Pinho, Victorino Vinagre, Iracema Costa, Lourival Carvalho, Guidino Motenegro, Magno Lopes, Jacintho Mello e Victalinao Almeida.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Palacio Govêrno — Parahyba — Felicitamos v. exc. fazendo os melhores votos de felicidades. — Raul Silva, Eloy Silva e Mario Silva.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena — Parahyba — Aceite vossencia sinceras felicitações da familia—José Luiz Castanhola.

Mulungú, 27—Ao exmo. dr. Solon de Lucena—M. d. presidente do Estado — Parahyba — Pela passagem anniversario natalicio de v. exc. tenho honra enviar as minhas saudações.—Alvaro Alvares Cezar.

Sapé, 27—Exmo. dr. Solon de Lucena—Presidente Estado—Parahyba —Cumprimento v. exc. pelo feliz anniversario natalicio, fazendo votos que seja reproduzido sempre—Luiz Alvares Dornellas Cesar.

Parahyba, 27—Exmo. sr. dr. Solon de Lucena — Parahyba — Queira v. exc. aceitar sinceros cumprimentos pela passagem natalicio. — Severino Alves Guimarães, José Alves Guimarães Junior e Miguel Alves Guimarães.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Presidente Estado — Parahyba —Queira aceitar nossas sinceras felicitações passagem hoje anniversario natalicio v. exc.—José Serrano e familia.

Parahyba 27 — Exmo. presidente Estado—Parahyba—Peço venia apresentar v. exc. nome funccionarios Defesa Algodão homenagem sincera nossas felicitações melhores votos formulamos saúde pessoal v. exc. maior felicidade seu patriotico fecundo govêrno. Saudações — João Mauricio, inspector da Defesa do Algodão.

Parahyba, 27—Exmo. sr. dr. Solon de Lucena—Parahyba — Felicito vossencia pela auspiciosa data seu natalicio. Cordiaes saudações—João Pinto Coêlho.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena, Palacio—Parahyba—Queira aceitar v. exc. meus parabens votos felicidades—Annibal Lima.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Queira v. exc aceitar veras felicitações — Giovani Ponzi.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba - Queira vossencia aceitar sinceras congratulações seu anniversario natalicio—Bruno Burkhardt.

S. Rita, 27—Dr. Solon de Lucena —Parahyba—Parabens data anniversario natalicio vossa exc.—Antonio Alexandrino.

S. Rita, 27—Dr. Solon de Lucena —Parahyba—Queira vossencia aceitar nossas felicitações pela passagem hoje vosso anniversario natalicio — Francisco Carvalho, Enéas Carvalho.

Santa Rita, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Respeitosas felicitações pelo transcurso vosso anniversario natalicio—Telegraphista Bezerra.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena, Palacio govêrno—Parahyba—Apresento v. exc. cumprimentos sinceros data anniversario—Gilberto Leite.

Parahyba, 27 - Exmo. dr. Solon de Lucena—Capital - Queira v. exc. aceitar parabens passagem anniversario natalicio. Respeitosas saudações—Nair Tolêdo.

O cão e o crocodilo

Não armes rêdes ao gavião

(FABULA DE ESOPO)

Quem aos prudentes dá parvos conselhos
Perde o seu tempo e torna-se risivel.
A agua do Nilo os cães bebem, correndo,
Ao que se diz, com medo aos crocodilos.
E quando um certo cão desta arte usava.
«Pára, não te arreceis; bebe á vontade»
Um saurio diz-lhe; e torna-lhe o rafeiro:
«Sim, se não te aprouvesse a carne minha».

O VEADO NA FONTE

A's vezes é o mais util que se despresa

(FABULA DE ESOPO)

O mais util nem sempre é o mais louvado,
Conforme nesta fabula se amostra.
Vindo a beber um cervo e firme estando,
Viu reflectida nagua a sua imagem
E se orgulhava dos ramosos chifres,
A delgadez das pernas deplorando.
Trons venatorios, subito, o apavoram.
Ganha a campina e com veloz carreira
Aos cães escapa e embrenha-se nas sylvas,
Onde fica retido pelos cornos,
Á matilha provando os sevos dentes.
Ao morrer, prorompeu nestas palavras:
«Ai de mim! que só tarde me apercebo
«Das cousas uteis, que presar não sube,
«Louvando aquellas, que me são funestas.

Carlos D. Fernandes.

Ministro Cunha Pedrosa

As ultimas noticias recebidas nesta capital informam ter entrado no periodo de convalescença da enfermidade que o prostrara ao leito o sr. dr. Cunha Pedrosa, ex-senador por este Estado e actual ministro do Tribunal de Contas.

A doença do ministro Pedrosa vinha interessando profundamente a sociedade parahybana, que nelle tem uma de suas figuras mais destacadas e representativas.

O sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, manteve continua correspondencia com o eminente enfermo, procurando saber noticias do seu estado, já agora, felizmente, a não inspirar cuidados.

Ante-hontem o illustre compatricio informou, por telegramma, ao chefe do executivo, as auspiciosas melhoras obtidas, bem como estar convalescendo na residencia do sr. senador Venancio Neiva, venerando representante da Parahyba no Parlamento Nacional.

Desejamos que o sr. ministro Cunha Pedrosa veja accentuado o seu guarescimento, e dentro em breves dias esteja reintegrado completamente em sua preciosa saúde.

Estes os nossos votos.

O estheta de "Figuras & Sensações"

E' com a impressão de um intenso deslumbramento espiritual que acabo de deletrear, pagina por pagina, esses FIGURAS & SENSAÇÕES que Pericles Moraes, um grande artista, um enlaiante magico do estylo, armado na sua terra, aquelle Amazonas longinquo de legendas e mysterios e que é ainda uma paragem de fábulas, um mundo á parte, desbordando de seducções ineluctaveis, vem de dar ás letras do paiz onde ficarão como um brazão heraldico do mais caprichoso lavor.

Em lingua portuguêsa, tirante, talvês, o caso singular de Gonzaga Duque, o «ensorceleur» de GRAVES E FRIVOLOS, não ha noticia de outro critico literario de maior elegancia, cultura e aprumo.

De mim, finda agôra a leitura lenta e meditada desse livro, só me embro da igual emoção para o meu spirito e para a minha sensibilidade, quando um dia me perdi no enlêvo da prosa fascinante de Remy de Gourmont no LIVRE DES MASQUES, ou, anteriormente, nos meus primeiros arroubos literarios, quando me seduziram os Goncourts das IDÉES ET SENSATIONS ou do L'ART AU XVIII SIÈCLE, os quaes, não obstante a critica muita vez restrictiva de Banville e de outros, são dois altos relevos nas letras de França.

Mas é sobretudo com Remy de Gourmont que se adivinham as affinidades do bizarro estheta amazonense. Tem a mesma emotividade requintada, a mesma tortura de perfeição, a mesma penetrante visão de belleza, as mesmas manifestações, aqui e alli, de desalentos nos seus anseios de arte, e, acima de tudo mais, a mesma volúpia do vocabulo. Assim, é o estylista que nelle sobrelêva e mais impressiona. Tem o segredo do rythmo e, a bem dizer, da côr que é essa irisação, essa pompa que elle communica á sua prosa de sobriedade elegante, verdadeiramente á feição do genio gaulês. E' elle proprio quem nos retrata o seu facies literario, o refinamento do seu espirito, as superiores solicitações do seu temperamento de artista quando synthetisa as tendencias do seu livro nesta legenda luminosa do critico do PROMENADES LITTÉRAIRES:—«*S'il y avait un art d'écrire, ce serait l'art même de sentir, l'art de voir, l'art d'entendre, l'art d'user de tous les sens, soit réellement, soit imaginativement; et la pratique grave et neuve d'une théorie du style serait celle où l'on essaierait de montrer comment se pénètrent ces deux mondes séparés, le monde des sensations et le monde des mots.*»

Porém, antes de começar o commentario das paginas magnificas de FIGURAS & SENSAÇÕES, magnificas na alta e forte significação do termo, isto é, no que ellas têm de esplendor e de belleza integraes, é me particularmente grato evocar a individualidade de Pericles Moraes na intimidade, como amigo, como mestre, e, em suma, como a alma bonissima e encantadora que elle é, como só o são as almas dominadas por um ideal superior.

A vida é para esse homem uma bençam. No seu todo appollineo transparece a alegria, o enthusiasmo de viver. Na sua terra, que é um ergastulo para o pensamento, para todos os sonhos de arte, á força de ser um meio utilitario, elle é o sacerdote da bondade e da fé, suggestionando o espirito das novas gerações, influindo nellas, dirigindo-as; mas tambem, muita vez o caudal de ridiculos ambientes o transmuda no mestre supremo da ironia, e até do sarcasmo cruel que bandarilha nullidades, escorcha incompetentes e fulmina ineptos. Passa, porém, a colera ultriz. Vem a serenidade e com esta elle retorna ao ambiente acceitoso de sua arte onde entra de lavorar, com zelos e minucias de um analiico meticuloso, maravilhas como essas FIGURAS & SENSAÇÕES d'agôra. Ponho-me a revocar, com todos os detalhes, o seu *studio*. Era quando iamos ouvir as suas eruditas prelecções de literatura francêsa, três ou quatro dos seus discipulos e amigos intimos. Recebia-nos no seu gabinête de trabalho.

Em tudo a resumbrar bom gosto e elegancia:—immensas ottomanas a dar uma sensação refinada de conforto, outros moveis de alta distincção, uma profusão de estantes transbordando do que havia de mais novo na Europa, no mundo, estatuetas, marmores, porcelanas, faianças, *bronzes*, allegorias, quadros, (lembra-me, com absoluta nitidez, a reproducção do impressionante BUFÃO, de Franz Hals, que já inspirou a Pericles Moraes um conto magistral), um grande retrato de Anatole France, outro de D'Annunzio, cuja obra elle admira com a consciencia de quem lhe apprehendeu todas as bellezas na fonte originaria.

Nessa atmosphera de envolvente espiritualidade, ouviamos Pericles falar. Falando, espalhava deslumbradores sortilegios. E' o mesmo brilho e sumptuosidade de expressão de quando escreve. Remontavamos aos estadios primêvos da historia literaria da França, e em cada palestra quotidiana viamo-lo della reconstruir um trecho, desde os dias aventurosos, legendarios e vagos dos *troubadours* e dos *trouvères*, através das canções de *gesta*, do periodo de transformação, de desiatinização e disciplina da lingua, até á phase notavel do HOTEL DE RAMBOUILLET que, apesar de todos os seus excessos, foi incontestavelmente, o inicio do cultivo do bom

"Alguns escriptores e algumas tendencias actuaes"

Conferencia de Gilberto Freyre

Realizar-se-á no proximo sabbado, no Theatro Santa Rosa, a conferencia do escriptor pernambucano Gilberto Freyre, que chegará a esta capital amanhã.

O joven e brilhante homem de lettras falará sobre «Alguns escriptores e algumas tendencias actuaes», devendo ser saudado pelo illustre sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario do Estado e reputado pensador conterraneo.

Gilberto Freyre, que é laureado em philosophia e sciencias sociaes pela notavel Universidade de Columbia, permaneceu varios annos na America do Norte, na Inglaterra, na França e na Allemanha, de modo a consolidar a sua cultura que é realmente apreciavel e uma das mais consolidadas da moderna geração intellectual do Brasil.

O thema de sua palestra diz bem dos conhecimentos geraes que sobre o movimento actual de idéas no mundo Gilberto Freyre é detentor elegante e chronista claro e persuasivo.

A sua conferencia se auspicia um acontecimento fóra do commum em nossa sociedade culta e é amparada por uma distincta commissão de intellectuaes patricios e da qual fazem parte os srs. drs. Carlos D. Fernandes, Guilherme da Silveira, Celso Mariz, Antenor Navarro, Matheus de Oliveira, Adhemar Vidal e José Americo de Almeida e padre dr. Pedro Anisio.

"Salon" Felippéa

Está desde ante-hontem encerrado o «Salon Felippéa», ao qual concorreram enthusiasticamente cinco dos nossos artistas do pincel.

O govêrno do Estado cumprindo o dever que lhe assiste de estimular os pendores e as vocações aproveitaveis, fez acquisição, para figurarem na galeria do Palacio e nos estabelecimentos de ensino de diversos quadros, os quaes passamos a ennumerar:

«Ruinas» (antiga Escola de Marinha de Tambaú), «Ruinas do Forte S. Catharina», «Verão», Luz e Sombra», «Pedaço do Forte S. Catharina»—Olivio Pinto; «Os ultimos coqueiros», «Recanto do açude»—Voltaire Dalva; «Arvores amigas» e «Cachoeirinha» — Amelia Tavorga; «Casinha do Lenhador», Estrada do Rio Tinto» e «Solidão e Tristeza»—João Pinto Serrano; «Mansão Predestinada» (casa onde nasceu o exmo. dr. Epitacio Pessôa) — Frederico Falcão.

✱

Registo

FIZERAM ANNOS ANTE-HONTEM:—Passou ante-hontem o anniversario natalicio da senhorita Eulalia de Albuquerque, alumna do collegio N. S. das Neves e filha do sr. cel. Arthur Lins de Albuquerque, commerciante nesta cidade.

—

FIZERAM ANNOS HONTEM:—A menina Aluizia, filha do major Leandro Rodrigues dos Santos, encarregado do Pharol da Pedra Sêcca.

—

FAZEM ANNOS HOJE:—A exma. sra. d. Corina Ramos, viúva do sr. Augusto de Vasconcellos e irmã do sr. cel. Corallo Ramos, negociante nesta cidade.

—

DR. RAUL MACHADO:—Passa hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Raul Machado, festejado poeta parahybano e promotor de justiça militar no Recife.

—

Deflue hoje a data anniversaria da senhorita Aurita Eunides de Medeiros, professora diplomada pela Escola Normal.

—

O joven Adhemar Cesar, auxiliar da casa M. Augusto de Carvalho & C.ª, em Itabayana.

—

O sr. João Francisco, empregado nos exgottos desta capital.

—

NASCIMENTOS:—Madame Cornelio Gouveia Freire deu ante-hontem á luz um robusto pimpolho que será registado com o nome de Glauco Germano.

Dona Dalva Monteiro Freire teve muito feliz a sua *delivrance*, recebendo por isso mesmo, o joven casal, cumprimentos das pessôas de suas relações de amizade.

—

VARIAS:—Por telegramma dirigido á familia do saudoso historiographo Irineu Pinto, pelo senador Venancio Neiva, sabemos ter sido matriculado no curso annexo á Escola Militar do Rio de Janeiro o joven Isemar Pinto. Felicitamos ao intelligente estudante e á sua familia, desejando-lhe muitas felicidades na carreira que abraçou.

A morte do senador Nilo Peçanha

Pormenores da agonia do grande brasileiro

A proposito da morte prematura do senador Nilo Peçanha, a Agencia Americana expediu para os jornaes desta e da visinha capital aulista estas mensagens telegraphicas:

RIO, 31—O estado do senador Nilo Peçanha parecia animador; entretanto, ás seis horas foi atacado de um colapso cardiaco. Acudiram immediatamente, os medicos Henrique Duque, Mauricio de Lacerda, Carvalho Azevêdo, Figueirêdo Vasconcellos e J. Menezes, que empregaram todos os recursos com balões de oxygenio, injecções tonicas de oleo camphorado e ethrichinina, sendo baldado pois o estado do enfermo era desesperador.

A pedido do sr. Nilo Peçanha foi chamado o abbade de S. Bento, d. Pedro Eggerath que lhe ministrou os soccorros da religião. Depois a vida foi se extinguindo aos poucos vindo fallecer ás 16 horas, nos braços da esposa e da irmã.

—

RIO, 31—A agonia do sr. Nilo Peçanha começou ás 15 horas e meia.

A scena foi emocionante.

Sua esposa e irmã, os srs. Leoni Ramos, Mauricio de Lacerda e outros, soluçavam de joelhos em quanto d. Pedro Eggerath, entoava as orações do ritual.

A's 16 horas, expirou, não tendo a communhão por que o seu estado não permittia.

Quando o enfermo pediu a extrema uncção disse:

«Não guardo resentimentos e nunca fiz mal a ninguém».

—

RIO, 31—Visitaram o senador Nilo Peçanha de sabbado para cá 2.574 pessôas.

—

RIO, 31—O corpo do senador Nilo Peçanha não será embalsamado, devendo amanhã ser trasladado para a egreja da Gloria, onde ficará até quando tiver de seguir para o cemiterio de S João Baptista.

—

RIO, 31—O presidente da Republica ao ter conhecimento do fallecimento do sr. Nilo Peçanha, ordenou que fosse suspenso o expediente nas repartições publicas, durante três dias e que fosse hasteado o pavilhão nacional, em funeral, durante o mesmo periodo.

O ministro da justiça mandará um representante assistir aos funeraes.

—

RIO, 31—O govêrno do Estado do Rio, em signal de pesar pela morte do senador Nilo Peçanha, ordenou que o pavilhão fosse hasteado em funeral e enviou uma corôa de flôres.

—

RIO, 31—O Tribunal do Jury, interrompeu a sua sessão quando chegou a noticia do desapparecimento do senador Nilo Peçanha, tendo votado uma moção de pesar.

—

RIO, 31—O presidente da Republica mandou o commandante Moraes Rêgo, apresentar condolencias á viúva do sr. Nilo Peçanha.

—

RIO, 31—O sr. Arthur Bernardes determinou que no dia dos funeraes do senador Nilo Peçanha, o ponto, nas Repartições publicas, fosse facultativo.

—

RIO, 31—A maioria dos jornaes e varias casas estão com as bandeiras hasteadas a meio páo.

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A União" da Agencia Americana

Fallecimento

RIO, 30—Falleceu o dr. Luiz Carlos Frôes da Costa, grande advogado e professor da Faculdade de Direito daqui, da qual vinha occupando o cargo de vice-director.

—

Os visitadores apostolicos

RIO, 30—Os visitadores apostolicos nomeados pela Santa Sé começarão suas viagens em abril. O padre geral dos Capuchinhos irá a Minas, S. Paulo, Goyaz, Amazonas, Pará, Maranhão e Bahia. O abbade Lopes irá ao Rio G. do Sul, Diamantina, Bello Horizonte etc.

Depois visitará Victoria, Pernambuco, Alagôas e Parahyba.

—

A posse do sr. Góes Calmon

S. SALVADOR, 31—A posse do sr. Góes Calmon, segundo a descripção de todos os jornaes, mesmo daquelles que foram sympathicos ao sr. Seabra, revestiu-se de verdadeira consagração popular.

A cerimonia verificou-se nos salões do palacio da Bibliotheca, onde funcciona a Assembléa. O novo governador prestou juramento com a assistencia de todos os congressistas, que permaneceram de pé. Bandas militares da policia, da marinha e do exercito executaram o hymno brasileiro. No mesmo momento, o cruzador «Barroso» deu as salvas do estylo.

O sr. Góes Calmon deixou a Assembléa, seguindo para o Palacio Rio Branco.

No seu gabinête, o novo governador assignou as seguinte nomeações:

Braulio Xavier, secretario do Interior; Theophilo Falcão, da Fazenda; João Marques Reis, da policia; Aristieliano Carvalho, da Agricultura; Joaquim Pinho, secretario da Presidencia; Luiz Maia Bittencourt, official de gabinête; e Hermes Lima, idem.

Servida uma taça de «champagne», o sr. Góes Calmon agradeceu o concurso do povo bahiano para aquelle desiderato. Falou das grandes responsabilidades que o seu cargo lhe impunha com as quaes arca firme de vontade e acendrado anhelo de conduzir a Bahia ao porto feliz dos seus grandes destinos politicos.

Assegurou que esperava e confiava no concurso desse mesmo povo que alli comparecia, na pessôa de seus mais lidimos representantes. Após falou o commandante da região, congratulando-se com a Bahia e o seu povo pelo feliz termino do magno problema da successão governamental. Conhecedor da indole pacifica e hospitaleira do generoso povo bahiano, era com alegria que via realizados os seus desejos, realização essa consummada dentro da ordem e na paz de toda a familia bahiana, com a posse do sr. Góes Calmon no govêrno do Estado.

—O jornal «Correio do Povo», commentando a posse do sr. Góes Calmon, disse o seguinte:

«O dia da posse ficará na historia da Bahia como um marco divisionario entre a época dos embustes e uma vida nova, fonte de amor e trabalho e paz».

—O «Diario da Bahia» diz:

«A impressão que todos tivemos, os que assistimos a solennidade da posse do sr. Góes Calmon, foi de que ella marcava o inicio de uma era nova em que a Bahia, arrancando de sobre si as ultimas cadeias que a prendiam a um passado ignominioso e deprimente, via a plena luz do sol, nos impetos incontidos de uma liberdade conquistada, através de todos os horrores».

E conclue:

«Agora que temos um govêrno de facto, govêrno que nós escolhemos é para dar ao paiz a demonstração do quanto valem a riqueza das nossas terras e a energia de nossas vontades».

—O intendente da cidade, sr. Epaminondas Torres, pediu a sua demissão ao governador, que lamentou a resolução que lhe privava da sua collaboração.

—

A acção do novo govêrno da Bahia

S. SALVADOR, 30—O govêrnador comparecerá alternadamente a cada uma das secretarias do Estado, de fórma a estar sempre presente ao serviço da administração, reservando as quintas-feiras para as reuniões, que terão logar no Palacio Rio Branco.

—

Julgamento sensacional

BELLO HORIZONTE, 30—Está sendo julgado em Rio Branco o advogado Mariano Leão, covarde assassino da sua esposa Eudocia Leão, crime que revoltou toda a população daquella cidade, repercutindo aqui e no Rio de Janeiro. A opinião geral é que o uxoricida será condemnado á pena maxima.

—

Serviço aereo intercontinental

LONDRES, 30—Estão sendo elaborados nesta capital planos para a organização de trajectos aereos mundiaes, sendo conservados regulares serviços de passageiros entre a Europa e as Americas do Sul e do Norte e o extremo Oriente.

Constam dos referidos planos linhas aereas, com dormitorios de luxo, entre Londres, Paris, Rio de Janeiro e Buenos Aires.

Embora os planos figurem apenas no papel, as empresas estão sendo seriamente organizadas, tomando acções negociantes reputados nas praças inglesas.

—

A marinha peruana

LIMA, 30—«El Tiempo» diz que o govêrno adquiriu quatro «destroyers» e três submarinos na America do Norte.

—

Uma junta dissolvida pelo govêrno

MADRID, 30—Foi publicado o decreto dissolvendo a junta de defesa nacional.

—

Violento incendio

TOKIO, 30—O edificio da legação portugueza foi totalmente destruido por violento incendio.

—

Um artigo do sr Helio Lôbo

NEW YORK, 30—O sr. Helio Lôbo, consul geral do Brasil nesta cidade, em artigo escripto para a edição actual da revista «Current History», faz uma exposição clara da situação do Brasil. Com relação aos armamentos, o articulista argumenta com a vasta extensão territorial do seu paiz, a sua população muito espalhada, a falta de communicações internas, tudo o que tornava necessaria uma força naval maior. O sr. Helio Lôbo fez em seguida o historico dos acontecimentos desenrolados na 5.ª conferencia pan americana de Santiago, Chile, realizada, o anno passado, e continúa:

«Pacifista por natureza, e por convicção, não deixaria eu de denunciar qualquer govêrno brasileiro que collocasse os seus propositos monetarios ou sonhos de militarismo acima dos seus ideaes.

Não ha nação que não seja susceptivel de deixar-se levar por um occasional impulso aggressivo, mas até agora isso nunca aconteceu ao Brasil».

O articulista reproduz a recommendação da commissão de desarmamento da Liga das Nações de egual força naval para todas as potencias do A B C. e diz:

«Falar sobre a limitação dos desarmamentos na America do Sul é acceitar a idéa de que essa parte do continente americano está como a Europa, super-armada.

A verdade no caso, entretanto é o contrario».

O sr. Helio Lôbo faz notar que a destruição de couraçados pelas principaes potencias navaes, após a Conferencia de Washington satisfaz a pragmatica e o desejo do mundo.

Mas a Conferencia de Santiago conseguiu muito mais, condemnando os horrores da Guerra e assignando o tratado de Gondra, do que se tivesse decidido o desmantelamento dos navios de guerra da America do Sul.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 1 DE ABRIL DE 1924

Saldo do dia anterior		576:540$634
Recolhimentos feitos		24:404$520
		600:945$154
Despesa effectuada, documentos de caixa		60:631$690
Saldo para o dia 2 de abril:		
Em moeda	513:836$264	
Em cheques não abonados	26:477$200	540:313$464

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 31 DE MARÇO DE 1924

Demonstrada até o dia 29 de março		380:346$700
RENDA DO DIA 31		
Renda interna	24:139$850	24:139$850
DEPOSITOS		
Asylo de Mendicidade	$150	$150
		404:486$700

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 1 DE ABRIL DE 1924

RENDA DO DIA 1		
Exportação	4$320	
Renda interna	1:566$240	1:570$560
DEPOSITOS		
Santa Casa	589$529	
Municipio da Capital	2$100	
Asylo de Mendicidade	1$111	592$740
		2:163$300

Bibliographia

AMERICA BRASILEIRA:—Temos em mãos o ultimo numero, o de Março, deste mensario da vida intellectual do mundo e não do Brasil, como diz modestamente seu subtitulo. Nelle o leitor encontrará o commentario e a critica justa de alguns dos nossos problemas e questões e, principalmente, a divulgação das idéas e novidades literarias mais em voga e mais, especialmente, o pensamento moderno ou modernisado dos outros paizes.

Sua feição sympathia é puramente artistica. Seus vinhetes são de gosto e seus *clichés* de requintada escolha.

Tem, constante, a collaboração especial de Camille Mauclair, o homem da *Religião da Musica*.

Desta feita, Mauclair vem de analysar o estado actual da arte, que alguns querem ligar indevidamente, ao tempo e ao espaço.

Elle protesta, dando a entender que Homero é tão futurista quanto Marinetti.

Dá caracter absoluto á arte.

Fóra do espaço e do tempo.

Francis de Miomandre, outro collaborador especial da «America Brasileira», traça algumas considerações bem interessantes sobre o máo theatro e o bom publico. E então exemplifica como uma bôa peça póde constituir máo theatro. Censura a fraqueza dos empresarios que transigem com o máo publico. E defende-nos, os de actualidade, do exemplo do theatro grego. As tragedias de Sophocles e Eschylo serão ainda lidos, quanto mais representadas com agrado?

Acredita que o theatro está em decadencia, mas que isto é, por sua vez, uma crise e «um bello dia o publico se aperceberá de que se está a zombar delle e como, por outro lado, já se vae fatigando de pagar 40 francos por um logar de cem «sous», deixará de alimentar com o seu dinheiro as empresas de

---

gosto no escrever e no falar em França.

E a palavra de Pericles conduzia-nos, dest'arte, nessa peregrinação literaria, até á analyse e ao commentario do que Paris editava de melhor e diffundia pelo mundo naquelles dias.

Eram estas umas horas de forte encanto, de puro atticismo, porque, em verdade, quem nos falava era um grego de Athenas, não só no nome, mas em tudo na vida. Elle poderia proferir estas palavras de Schuré, no seu DRAME MUSICAL, numa pagina de alto louvor á Grecia:—«*Moi aussi j'ai lutté, moi aussi j'ai souffert. Mais seul j'ai vraiment vécu car seul j'ai vaincu la vie par la beauté*.

A mim é sobremodo, gratissimo reavivar aquellas lembranças nesse encontro espiritual com Pericles Moraes em FIGURAS & SENSAÇÕES que me manda de longe com generosas palavras de affecto.

Gizados estes traços que delineiam, mais ou menos, a personalidade desse escriptor sensacionista e profundamente emotivo, discorreremos agora em torno do seu livro suggestivo.

Estamos no limiar: — *Camille Mauclair, o sacerdote do rythmo*. A estas palavras domina-nos logo uma sensação de mysterio sagrado. E' como se entrassemos em um templo pagão, deslumbrados da pompa do seu ritual, da magnificencia da sua liturgia.

Ha alli algo de sacramental, de religioso. Como que nos preparamos para attitudes de supremo respeito e eloquente silencio, para genuflexões á impressão de que vae surgir deante de nós uma ronda de deuses, os deuses da Arte Excelsa, Schumann, Schubert, Beethoven, Gluck, Listz, Chopin e Wagner, toda esta farandola de Eleitos.

E' que a legenda de Pericles Moraes opera na sua luminosidade e na sua força de expressão o milagre de synthetizar e traduzir tudo o que experimentámos em tumulto, numa intensa vibração de todas as nossas faculdades emocionaes, ao lermos o LA RÉLIGION DE LA MUSIQUE! Através desse livro e do HÉROS DE L'ORCHESTRE é substanciosamente estudada a personalidade de Mauclair.

Só um grande emotivo, uma sensibilidade hyperesthesiada poderia tomar a hombros esta tarefa. Mas Pericles Moraes sáe-se galhardamente e revela-se um perfeito *virtuose*. Apprehende todos os mysterios da musica e assim torna-se-lhe familiar a companhia do estheta francez. Identificam-se as suas estheticas do ponto de vista da comprehensão da Musica. Muito acima da technica, dos processos pessoaes, da partitura, emfim, de todos esses elementos que são como a parte material da musica, está o seu sentido espiritual, *le sens intime de la musique*. E' mais do que aquillo, é um culto. *emplit l'ether et nous crée un état de conscience hyperphysique, insolite et souverain*.

Pericles Moraes sorprende, esmerilha, expõe todos os segredos da arte requintada de Mauclair. Evoca todos os seus heróes que não são menores que os de Carlyle e de Emerson; tem como critico o poder de *instruir, guiar e suscitar*, essas qualidades que, com Lavallois, considera formaram o critico perfeito. Eis justamente o que a sua critica faz. O seu commentario esclarece, a sua analyse desvela bellezas. E termina o panegyrico de Mauclair, pagina que consagra um critico de arte, com estas palavras: —«O esforço de Mauclair para na ascenção magnifica conseguir pelo prestigio de sua propria força, a intimidade dos deuses foi sobrehumano. O contacto divino transfigurou-o. O artista teve o condão poderoso do rei Midas. De tudo quanto viu ouviu e sentiu transformou em pedrarias, fazendo surgir um mundo de rythmos encantados e, como Ruskin, creou uma religião de bellezas. Foi-lhe o sacerdote supremo e paradoxal. Tornou humanas as divindades, dos homens brotaram genios, e dos seus vôos allucinatorios construiu a epopéa musical em prosa mais forte, mais serena e commovida que jamais se escreveu, illuminando-a com os arrebóes de seu espirito magnifico e com a gloria do seu proprio nome».

Segue-se ao primeiro capitulo outro não menos forte e vibrante, ácerca também de outra figura que tem o prestigio e o relevo de uma divindade. E' Mirbeau. Este nome evoca as paginas dolorosas, chispantes de angustia e de sarcasmo do JARDIM DOS SUPPLICIOS, ou esse livro farpeante e irreverente que é o *628—E 8*, uma *charge* cruel da Belgica vista através da analyse de um espirito impiedoso, que tem a volupia de escalpellar ridiculos, dissecar bonecos e palhaços, e emfim, falando com Pericles Moraes, de «substituir o retrato pela caricatura».

O estudo que Pericles Moraes dedica ao glorioso artista belga é uma pagina de emoção, de fervente louvor á obra de excepção que o seu genio nos legou, mas, simultaneamente, de pungitiva dôr, quando se depara ao seu senso de critico esmerilhador e insatisfeito a inferioridade da obra posthuma de Mirbeau. Aqui se accentuam as suas verdadeiras qualidades de penetrante observador, se affirma, em definitivo, o seu seguro criterio de arte.

Temos depois *La Sixtrane, evocador de bellezas*. E' algo de Saint-Victor, o fascinador do DEUX MASQUES. Ahi sentimos que «o contacto divino o transfigurou». Rivaliza o seu proprio idolo.

Mas nesse passeio espiritual em volta do livro de Pericles Moraes, ainda nos está reservada, além de muitas outras delicadas e amaveis, a emoção suprema de depararmos com o vulto de Maupassant resurgindo, na plenitude de sua grandeza, em toda a trama da sua complexa psychologia, no impressivo retrato que delle nos dá, em duas pinceladas de mestre, o encantador analysta.

A meu vêr, é esta a pagina lapidar, por excellencia, do livro de Pericles Moraes.

Ha nella justeza, precisão e serenidade de conceitos. Inspira-a aquelle accento predominante da obra do malaventurado artista do FORT COMME LA MORT, isto é, «a tristeza de Maupassant». E' um estudo palpitante de emoção, que impressiona, empolga porque nos descorra aos olhos todas as bellezas secretas daquella obra singular, e penetra toda a natureza dos sentimentos que lhe animaram o surto. Não conheço nada de mais justa observação em critica literaria: Expliquemos. Ha alli, primeiro, a glorificação do artista excelso cujas geniaes creações o immortalizaram. Mas Maupassant, justamente por ser um genio, não podia fugir á fatalidade de ser um anormal, um allucinado. A sua obra sulcada de morbidezas e desvarios o denuncia. E, depois, aqui começa a tarefa impiedosa da critica que se transforma numa especie de cirurgia dissecadora d'almas. Diz Pericles Moraes:

—«Maupassant era um melancolico delirante. O diagnostico é irrecusavel. Os symptomas pathologicos do phenomeno morbido reproduzem-se ininterruptamente na sua vida e na sua obra». E' uma autopsia de uma authenticidade cruel que punge e nos deixa no espirito uma densa sombra de tristeza, de endolorida pena á sorte agreste daquelle enfeitiçador de idéas e palavras que succumbe nas garras da loucura... E nos lembra aqui o contraste pungente deste infelicitado destino com aquelle fim lento, sereno e feliz de Mirbeau, a expirar meio de uma paz virgiliana, debaixo de arvores...

O auctor de FIGURAS & SENSAÇÕES ainda nos communica outras impressões que lhe ficaram do seu accesso na intimidade de outros illuminados da Arte. Discorre, com o mesmo fascinio e encanto, em torno de Tolstoi, de Rostand, de Courteline, de Bourget, projectando sobre todos elles o clarão da sua exegése literaria. A gente é tentada a falar de todo esse livro cheio de amavios e seducções. Apraz acompanhar, uma por uma, todas as suas paginas e conversar sobre as captivantes evocações que Pericles Moraes nellas faz. E' uma escala ascencional de profundas emoções. Impõe-se-nos, por isso mesmo, uma pausa para que possamos seguir o maravilhoso artista no meio dessa prodigiosa prestidigitação de idéas e suggestões enleiantes.

Não quero, porém, fechar esta chronica sem destacar dois bellos trabalhos do livro em derredor do qual ora divagamos, e que valem por uma commovente e enternecida homenagem e um magnifico preito de justiça a dois altos espiritos que viveram no Amazonas, em cujo estreito ambito não poderam realizar toda a genitura esplendente de suas intelligencias de eleição. Foram Heliodoro Balbi e Th. Vaz, almas desbordantes de idéaes generosos, nomes que são duas legendas de desventura. Para ambos o destino foi egualmente agreste. Ambos viveram deslocados da sua época e incomprehendidos no seu meio. Dois bandeirantes do Sonho, dois impenitentes idealistas que a realidade dura da vida trucidou. Balbi era um heleno. Tendo assimilado toda a cultura moderna, todos os conhecimentos hodiernos, amava, porém, acima de tudo, a época em que nasceu o seu espirito, nos dias luminosos da Illusão.

O outro, Th. Vaz, esse era um dos poucos sobreviventes de uma geração de bohemios. O romantismo para elle não morreu. Poder-se-ia dizer que com elle é que morrera o romantismo. Foi o poeta gentil dos madrigaes e das balladas, o cythared o eternamente enamorado das mulheres.

A um e outro, Balbi e Th. Vaz, figuras de ontem, eu tive a ventura de conhecer e admirar nos primeiros dias de minha mocidade, e, por isso mesmo, tanto mais me sensibiliza esta parte das *Figuras & Sensações*, cujo autor foi um testemunho intimo da vida daquelles dois bellos espiritos.

Está finda a nossa digressão. Deixamos a ultima pagina desse livro forte e encantador e tentamos recapitulando-o, synthetisando-o, resumir as tendencias estheticas de Pericles Moraes. Qual a sua esthetica? Quaes, na critica, os seus inspiradores? Saint-Victor? Taine? Ninguém. Tem o seu senso personalissimo de belleza. E' uma alma hypersensivel, ansiosa de emoções quintessenciadas. O requinte do cosmopolitismo arrasta-o a essas peregrinações espirituaes através das obras de genio da humanidade. Ahi afina a sua esthesia e robustece os seus vigores mentaes.

Figuras & Sensações são, mais que tudo, uma documentação fiel da elegancia espiritual de Pericles Moraes, que perlustrou todos os departamentos da cultura universal, tendo privado de perto os mais afamados centros de civilização européa, na intimidade de artistas e sabios, em Florença, em Paris, na Sorbonne, viajando, correndo museus e pinacothécas, tudo numa ansia insoffrida de colher impressões e satisfazer ás exigencias da sua torturada sensibilidade.

Com todas essas eminentes qualidades que o collocam justamente no plano dos escriptores mais tersos e airósos do Brasil actual, pertencente a uma estirpe nova e inedita de criticos de que elle é o primeiro a surgir, galhardo e victorioso, Pericles Moraes fixa agora, para o sempre, o seu nome, num sobresaliente relevo, nas letras nacionaes, com um livro destinado á immortalidade de tudo o que é eterno pelo poder da sua propria belleza.

Vieira d'Alencar

tolice e pornographia e se voltará ás coisas bellas e desinteressadas. A historia nos prova que taes voltas não são impossiveis».

Marques Braga assigna um trabalho sobre Theophilo Braga que, entre outros titulos, tem agora o de amigo intimo de Anatole France.

Quando um outro amigo commum foi communicar ao grande pensador francez, o passamento do primeiro presidente da Republica Portugueza, o *valet de chambre*, compungido respondeu-lhe:

—Elle está alli naquelle quarto. Ninguem póde falar-lhe e eu não terei coragem de dizer-lhe isto, no seu actual estado.

Anatole estava perto do abysmo Sua doença era grave.

E o secretario reflectiu:

—Quem sabe? Talvez Anatole nunca venha a saber que Theophilo Braga morreu.

Uma entevista de Joan Goll diz algo sobre o theatro expressionista da Allemanha.

E com Paulo Prado voltamos ao Brasil, ler um artigo sobre «As Bandeiras».

E' todo cheio assim de variedade e da bôa qualquer numero da *America Brasileira*.

Elysio de Carvalho assigna um magnifico *ensaio* sobre a passagem de D. Juan Valera, no Brasil.

Emfim, não se enquadra numa ligeira noticia a enumeração dos artigos e notas de actualidade desta revista.

E não chegámos ao meio de suas paginas e não falámos das suas ricas e variadas secções permanentes.

O leitor, para certificar-se do seu valor, leia-a uma vez e a lerá sempre.

✕

D. Ninosa Ribeiro

Na residencia de seu parente, o sr. dr. Lima Mindello, director das das Obras Publicas, onde se encontrava em tratamento, veiu a fallecer hontem, ás 9 e 1|2 horas, a exma. senhorita d. Francisca Leocadia Ribeiro Coutinho (Ninosa), elemento distincto de nossa sociedade e pertencente a uma das mais prestigiosas familias do nosso Estado.

A noticia da morte da senhorita Ninosa repercutiu dolorosamente no seio da familia parahybana, de que era a extincta um dos mais véros ornamentos, pelas suas adamantinas virtudes e dotes preciosos de coração.

Idolatrada pelos seus parentes, logo que se manifestou a molestia, que a havia de victimar, não faltaram á querida enferma os recursos ao alcance da medicina, sendo chamados quasi todos os facultativos desta capital para lhe prestarem assistencia. Do Recife foi convidado o illustre sr. dr. Eustachio de Carvalho, que veiu a esta cidade especialmente examinar, a senhorita Ninosa, combinando com o dos medicos parahybanos, o seu diagnostico.

D. Ninosa guardava o leito havia mais de um mez. Durante todo esse tempo, prodigalizaram-lhe extremosos e solicitos cuidados, quasi todos os seus parentes mais proximos, principalmente o sr. dr. Flavio Ribeiro, seu illustre irmão, que permaneceu largo tempo á sua cabeceira, administrando-lhe os medicamentos. O medico assistente principal foi o sr. dr. Seixas Maia, que se houve com a costumada proficiencia e abnegação.

A senhorita Ninosa Ribeiro era filha do sr. cel. João Ribeiro Coutinho, proprietario neste Estado e de sua esposa d. Anna Ribeiro Coutinho.

Era irmã dos srs. drs. Flavio Ribeiro e João Ursulo Ribeiro, proprietarios da *Usina Santa Rita*; Odilon Marója, fazendeiro em Itabayanna; Flaviano Ribeiro e coronel João Ursulo Ribeiro; cunhada do sr. dr. Lima Mindello, e sobrinha do sr. dr. Flavio Marója, 1.º vice-presidente do Estado.

O seu enterramento realizou-se ás 16 horas, no cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, com o acompanhamento de cerca de cincoenta automoveis, conduzindo grande numero de altas personalidades, emissario do presidente do Estado, prefeito da capital, chefe de policia, membros do nosso commercio, e demais pessôas representativas de nossa sociedade.

Registrando o lutuoso evento, enviamos á familia Ribeiro Coutinho as sinceras condolencias deste jornal.

Sobre o coche funebre viam-se custosas grinaldas com os seguintes dizeres:

«A' nossa querida filha, eternas lagrimas»; «A' inesquecivel e querida irmã, eternas saudades de Flavio»; A' bôa irmã Dolinha, eterna saudade de Odilon»; A' minha adorada irmã, saudade de Yáyá»; A' minha querida irmã, recordações de Flaviano»; «A' Ninosa, sempre bôa, eternas saudades de Adolpho, Octavia e filhos», «A' idolatrada irmã, saudades de Ursulo, Seraphina e filhos»; «A' bôa e querida irmã, eternas saudades de Bidó, Debórah e filhos»; «A' idolatrada irmã, recordações eternas de Ursulo, Helena e filhos»; «A' nossa irmã, bôa e querida Ninosa, recordações de Adalberto, Octaviana e filhos»; «A' nossa querida e bôa Ninosa, eternas saudades Castro e Nazinha»; «Saudades de Tio Flavio, Licota e filhos»; «A' querida madrinha, saudades de Berengére e Berenice»; «A' Ninosa, eterna recordação de Arlindo»; «Saudades de Lita, Pedrosa e filha»; «Saudades de Vallso e Andréa»; «Lembranças de Americo e Dalva»; «Lembrança de Manuel Guzmão e familia»; «Eterna recordação de Regina e Nicolau».

✳

A carestia da vida em Cabedello

Chegam-nos repetidas reclamações de pessôas residentes em Cabedello, a proposito da alta desproporcionada dos generos alimenticios, que nos mercados, nas vendas e tavernas só podem ser adquiridos por familias abastadas.

Os preço da farinha, do xarque, bacalhau, feijão, arroz, etc. attingiram a uma elevação irritante, inexplicavel, desesperadora.

Somos informados que essa situação intoleravel para as classes desprotegidas da sorte em parte é devida á acção dos atravessadores que alli campeiam desassombradamente.

Ainda esta semana, ao que nos consta, uma commissão de operarios e maritimos vae entender-se com o sr. cel. João José Vianna, prefeito de Cabedello, a fim de solicitar de s. s. providencias severas contra esses atravessadores, esses impiedosos algozes do povo.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 1

Petição de Joaquim H. de Figueirêdo—Ao sr. architecto.

Idem de Silva Ramos C.ª—Informe o amanuense Manuel Gabriel.

Idem de Sandoval H. Pereira—Ao sr. architecto.

Idem de Francisco R. de Mendonça—Como requer.

Idem de Manuel Ribeiro da Silva—Ao sr. architecto.

Idem de Joaquim Candido—Egual despacho.

Idem de João Gomes Carneiro & Irmãos—Como requer, pagando os impostos.

Idem do conego Manuel Christovam—Egual despacho.

Idem de José Marinho—Ao sr. architecto.

Idem de Ernesto Paiva—Como requer, pagando os direitos.

Idem de Edmundo Brandão de Oliveira—Egual despacho.

Idem de João Cassiano—Ao sr. architecto.

✕

Desportos

A proxima chegada do Flamengo, a esta capital

A directoria do S. Club Cabo Branco está empregando esforços no sentido de na sua volta do Ceará a equipe do Flamengo de Recife jogar um «match» nesta capital.

Na impossibilidade de ser organizado um forte conjuncto só com elementos do Cabo Branco, cujos jogadores estão em más condições de «training», resolveu a directoria do alvi-celeste convidar alguns elementos do America para organizarem um combinado.

E' louvavel a decisão da directoria do Cabo Branco que, assim, evita um fracasso que viria em desabono aos nossos creditos pebolisticos, principalmente tendo-se em conta o estado de organização e treino em conjuncto da equipe que talvez nos visite, disciplina e cohesão ainda mais apurados nos encontros com os clubs de Fortaleza.

Opportunamente informaremos os nossos leitores das decisões tomadas pela directoria do Cabo Branco, que as tem constantemente communicado com a embaixada do Flamengo, no Ceará, por meio de telegrammas.

—

O provavel combinado que enfrentará o Flamengo, é o seguinte:

Fritz
Antonino—J. Albuquerque
Gustavo—Vinagre—Jair
Cunha—Pisba—Edgard—Brandão—Amaral

—

O treino de domingo no campo das Trincheiras

O resultado do treino de domingo no campo do Cabo Branco, foi favoravel á equipe do America F. C, que ficou com a vantagem de um ponto.

—

Centro Sportivo Parahybano

A fim de serem discutidos assumptos de grande importancia, o presidente dessa sociedade pede o comparecimento de todos os socios na sessão que se realizará hoje, ás 7 horas, na residencia do sr. Frederico da Gama, á rua Duque de Caxias n. 142.

A fusão do "Instituto Spencer", desta capital, com o "Gymnasio Ayres Gama", de Recife

Participou-nos hontem o operoso professor Octavio de Barros, director do «Instituto Spencer» desta capital, haver sido fusionado esse estabelecimento de ensino com o «Gymnasio Ayres Gama», do Recife.

O contracto lavrado entre os proprietarios dos referidos educandarios obriga o fechamento do «Instituto Spencer», tendo o professor Octavio de Barros de collocar-se á direcção do seu congenere de Recife.

A fim de assumir as suas novas funcções, irá nestes proximos dias para a visinha capital sulista, o professor Octavio de Barros, que levará comsigo todo o material escolar de que dispõe.

✳

Associações

SANTA CASA:—O deposito da veneravel imagem do Senhor dos Passos terá logar na egreja da Santa Casa, sahindo ás 18 horas da egreja do Carmo.

No dia immediato, 4 do incipiente mez, ás 16 horas, sahirá em procissão solenne a mesma veneravel imagem, obedecendo ao itinerario do costume, a recolher-se na egreja do Carmo.

Na procissão, tomarão parte as irmandades da Santa Casa e do Senhor dos Passos.

O provedor da Sata Casa convida aos seus irmãos, para se reunirem na respectiva séde ás 17 horas da quinta-feira, 3 d'este mez, e ás 15 horas do dia seguinte, sexta-feira dos Passos, e tomarem parte nesses actos religiosos.

✳

Noticiario

Iniciou hontem o seu anno lectivo, com grande concurrencia, o Lyceu Parahybano.

—

Notas policiaes

CADEIA PUBLICA

Occorrencias do dia 1

Recolhimentos — Em virtude de portaria do sr. dr. chefe de policia interino, foram recolhidos a este estabelecimento os séos: Arthur Herminio de Oliveira, Manuel João de Macena, vulgo Venancio, José Dias da Costa, José Felix, Severino Gomes da Silva, vulgo Severino «Uá», Pedro Alves, Clarencio Alves da Silva e Manuel Severino da Silva, vulgo Manuel Salles, procedente de Alagôa Grande.

Ainda deram entrada nesta cadeia, conforme portaria da Chefatura de Policia, os individuos José Severino de Lima e Manuel Conrado de Souza, ambos por gatunice.

Movimento geral—Existiam 177 reclusos, deram entrada 10, ficam existindo 187, sendo 1 não arraçoado.

Foram distribuidas 186 rações, inclusive 9 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados da escolta conductora dos presos aos serviços a cargo da Prefeitura.

✕

Necrologia

Victimado por uma tenaz enfermidade que frustrou todos os cuidados medicos, veiu a fallecer, sabbado ultimo, em Recife, no Hospital Portuguez para onde se transportára no intuito de operar-se, o cel. Joaquim Vieira de Mello, capitalista bastante relacionado em S. Miguel de Taipú onde residia.

O extincto contava a avançada edade de 68 annos, sendo viuvo e não deixando filhos.

A' sua numerosa e distincta familia «A União» envia condolencias.

—

Na rua da Matta, em casa de seus parentes, veiu a fallecer ante-hontem, com edade superior a cem annos, a veneranda senhora Antonia Alves da Conceição que deixa uma prole composta de seis filhos, 35 nettos e 53 bisnettos.

D. Antonia Alves da Conceição era pela sua edade uma reliquia da Parahyba, tendo em todo esse lapso de tempo, testemunhado a nossa historia que ella sabia contar com certos detalhes, graças á sua intelligencia que se conservara até bem pouco precisa e clara.

Era sogra a extincta, do saudoso professor João Antonio Marques e avó do sr. Francisco Antonio Marques, funccionario da Secretaria do Estado, e que nos veiu hontem trazer a noticia desse fallecimento.

Levamos pesames á familia enlutada, principalmente ao sr. Francisco Marques.

PARTE OFFICIAL

Contractada com o govêrno do Estado

Lei n. 603, de 1 de abril de 1924

Crea no municipio de Guarabira o districto de paz de Cuité.

Solon Barbosa de Lucena, presidente do Estado da Parahyba do Norte:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa do mesmo Estado decretou e eu sanccionei a lei seguinte:

Art. 1.º—Fica creado, no municipio de Guarabira, o districto de paz de Cuité tendo por séde a povoação do mesmo nome e por limites os actuaes da respectiva circumscripção policial.

Art. 2.º—Os limites do districto de paz de Pilões passam a ser os seguintes: Ao nascente, a partir da propriedade «João da Silva», na estrada que vem de Guarabira, onde este municipio se divide com o de Serraria e dahi pela mesma estrada ao poente, passando pelas propriedades Levarinto, Canadá, Santo Antonio e Saboeiro, onde corre a estrada que vem de Serraria para Areia, e por esta, seguindo ao sul, até o Feixado, onde Serraria confina com o municipio de Areia e dahi seguirá limitando-se com este municipio e o de Guarabira, até o ponto de partida.

Art. 3.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as auctoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario de Estado a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba do Norte, em 1º de abril de 1924, 36.º da Proclamação da Republica.

SOLON BARBOSA DE LUCENA.

Foi publicada nesta Secretaria de Estado, em 1º de abril de 1924.

ALVARO DE CARVALHO
Secretario de Estado.

Lei n. 602, de 1 de abril de 1924

Adia para o dia 1.º de outubro proximo vindouro.

Solon Barbosa de Lucena, presidente do Estado da Parahyba do Norte:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa do mesmo estado decretou e eu sanccionei a lei seguinte:

Art. 1.º—Os trabalhos legislativos da presente sessão ficam adiados para o dia 1º de outubro proximo vindouro.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as auctoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario de Estado a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba do Norte, em 1º de abril de 1924, 36.º da Proclamação da Republica.

SOLON BARBOSA DE LUCENA

Foi publicada nesta Secretaria de Estado, em 1º de abril de 1924.

ALVARO DE CARVALHO
Secretario de Estado

Despachos do dia 22 de março de 1924.

Petição de Manuel Francisco de Paiva—Indeferido, de accôrdo com o parecer emittido pela directoria das Obras Publicas.

Idem de José Menino da Silva—Indeferido, de accôrdo com o parecer da directoria das Obras Publicas.

Idem da Great Western, pedindo pagamento da importancia de .... 6.699$090, proveniente de passagens, transporte de bagagens e mercadorias e telegrammas por conta do Estado, no mez de janeiro do corrente anno—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem de Romualdo Pessôa, procurador dos srs. J. L. Arantes & Comp., de Pernambuco, pedindo pagamento da importancia de ... 3.965$100, proveniente do fornecimento de roupa para a Força Policial—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Officio do dr. director geral interino das Obras Publicas, sob n. 73, encaminhando a folha de pagamento dos detentos que trabalham nos melhoramentos desta cidade por conta da Prefeitura na importancia de 137$600 referente á 1a quinzena do corrente mez—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do mesmo, sob n. 74, encaminhando uma conta do sr. João Americo Tavares de Mello, na importancia de 816$400 proveniente do fornecimento de cal para diversos serviços do Estado—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do mesmo, sob n. 75, encaminhando uma conta dos srs. Santero & Comp. na importancia de 305$000 de duas peças para o auto daquella directoria—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do mesmo, sob n. 76, encaminhando uma conta da firma Monteath & Comp., na importancia de 2:264$800, proveniente de limpeza e concerto nos autos do Palacio do Govêrno, em fevereiro do corrente anno—Ao Thesouro para conferir e pagar.

—

Despachos do dia 23 de março de 1924

Petição de Julius von Sohsten—Indeferido, de accôrdo com as informações prestadas pelas repartições competentes.

Idem de Alfredo Manuel da Paixão, musico de 2ª classe da Força Policial, [pedindo] dispensa do serviço durante 10 dias—Deferido, em face das informações prestadas pelo commando da Força Policial.

Idem de Paula e Andrade, pedindo pagamento da importancia de 5.523$500, de mercadorias fornecidas para o Thesouro do Estado—Ao Thesouro para conferir e pagar

Idem de d. Esther de Mello Vasconcelos, professora effectiva da cadeira mixta rudimentar da povoação Salgado do municipio de Itabayanna, pedindo 3 mezes de licença para tratar de sua saúde—Concedo a licença requerida, nos termos da informação da directoria geral da Instrucção Publica.

Officio do dr. João Monteiro da Franca, no exercicio de chefe de policia, sob n. 234, solicitando o fornecimento de 10 talões de requisições de passes, pela referenda Chefatura á Estrada de Ferro, conforme modelo junto—Ao sr. dr. director da Imprensa Official para attender.

Idem do major commandante da Força Policial, sob n. 254, solicitando para aquella repartição os objectos constantes da presente officio—Ao sr. dr. director da Imprensa Official para attender.

—

Despachos do dia 24 de março de 1924.

Petição de José Cassiano de Mello, 2º sargento da Força Policial, desejando matricular-se no Lyceu Parahybano, a fim de estudar parcelladamente e não podendo pagar a taxa, pede dispensa da mesma—Ao sr. dr. director do Lyceu Parahybano para informar.

Idem do bel. Samuel Ferreira de Andrade, promotor publico da comarca de Itabayanna, pedindo abono das faltas dadas pelo supplicante nos dias de 6 a 16 do corrente mez—Ao Thesouro para attender.

Idem de Aloisio da Silva Xavier, amanuense da Escola Normal, pedindo 6 mezes de licença, para tratar de negocio de seu particular interesse, na fórma da lei—Deferido, na fórma da lei.

Officio do dr. director interino das Obras Publicas, sob n. 77, encaminhando uma factura dos srs. Guedes Junqueira & Comp. Ltd., na importancia de 33$500, de materiaes fornecidos para Palacio do Govêrno e a escola publica de Cruz das Armas—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do director geral da Instrucção Publica, sob n. 1210, solicitando as necessarias providencias no sentido de ser feito um concerto em duas torneiras, nas escolas reunidas da villa do Espirito Santo—Ao Thesouro para attender.

Idem de Manuel Simões Filho, 1º supplente de juiz municipal do termo de Catolé do Rocha, communicando haver no dia 9 do corrente, assumido o cargo de juiz municipal daquelle termo—Ao Thesouro para os fins de direito.

✕

SECÇÃO LIVRE

Maria Olindina Pereira das Mercez

1.º anniversario

✝

Deodato José das Mercês Parahyba, seus filhos, genro e nora, tendo de mandar celebrar missas por alma de sua inesquecivel esposa, mãe e sogra, Maria Olindina Pereira das Mercês, na Cathedral no dia 5 do entrante mez, ás 7 horas, do referido dia; convidam seus parentes e amigos; e bem assim as exmas. senhoras mães christães, de cujo sodalicio a finada fazia parte para que se dignem praticar este acto de religião e caridade.

Desde já se confessam eternamente agradecidos a todos que comparecerem.

(1—3)

Fallencia de José Cavalcante de Souza Guarabira

O abaixo assignado, syndico da fallencia, de José Cavalcante de Souza, negociante residente nesta cidade, nos termos do [artigo 65 n.º 1 da Lei 2024 de 17 de dezembro de 1908, faz saber aos interessados em dita fallencia que será encontrado diariamente das 13 ás 15 horas no estabelecimento do fallido para receber a correspondencia e attender aos credores e interessados; que lhes fica marcado o prazo de 30 dias para apresentarem as declarações de seus creditos acompanhados dos respectivos titulos; que a primeira assembléa geral dos credores será realizada no dia 14 de maio proximo ás 12 horas na sala das audiencias do juizo desta cidade; e finalmente que os actos judiciaes da fallencia serão publicados no jornal official da capital do Estado.

Guarabira, 29 de março de 1924.

O Syndico,
Antonio Lyra.

(2—3)

"Credito Mutuo Predial"

AVISO

Convidamos os nossos illustres associados a pagarem as suas contribuições e assistirem o primeiro sorteio do corrente mez, que terá logar no dia 4 ás 15 horas, em a nossa nova séde, á rua Duarte da Silveira, n.º 48, junto ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

Attenção:—O prestamista que não pagar a sua contribuição antes de correr o sorteio, não terá direito ao premio.

Importante:—A Empresa não tem cobradores.

Parahyba, 2 de Abril de 1924

P. P. de *Chaves & C.ª*

Enéas de Miranda—Gerente

Associação dos Empregados no Commercio da Parahyba

Convocação de Assembléa Geral

De accordo com os estatutos desta sociedade, são convidados todos os socios quites com os cofres sociaes a comparecerem á sessão de eleição para a nova directoria, que se realisará no proximo dia 6 de abril, domingo, ás 12 horas, no salão nobre da Academia de Commercio «Epitacio Pessôa».

Elieser de Oliveira,
1º secretario.

Parahyba, 22—3—924.

(3—6)

Escola Remington

Matricula de 1924

Aurelia Machado, Antonio Climaco Ximenes, Angelita Nobrega, Abdon P. Dantas, Almiro Silva, Anisio Borges Filho, Alvaro Alverga, Aldegundes Athayde, Antonio F. Barbosa, Alice Cardoso, Benedicto Nogueira, Cleodon da Silva Costa, Consuelo y Piá Cavalcante, Castorina Borges, Esther F. Lima, Esther Holmes, Emilia Lustosa Cabral, Francisco F. Nobrega, George Oliveira, Heraldo Duarte, Isaias R. Freire, Izaura Milanez Dantas, Ivo Borges, Iracema Henriques Maia, João Falcão, Joanna L. da Silva, José de Mello, Josepha S. Nobrega, Maria da Gloria Luna Freire, Maria Annunciada, Maria Alexandrina, Maria R. de Carvalho, Maria da Penha Vinagre, Oscar Freitas Feitosa, Olivardo Medeiros, Ovidio Felix, Osorio Agatti, Renato de Sá, Pedro R. de Souza, Raul Coutinho, Rita Coêlho de Almeida, Severino Carvalho, Silvana S. Oliveira, Severino Burity, Stella Rossi e Lourival Fernandes.

Secretaria da Escola Remington da Parahyba, em 26 de março de 1924.

Rosita de Almeida Brandão.
Directora.

(3—3)

Edital

O dr. Manoel Ildefonso de Oliveira Azevedo, Juiz de Direito da 2.ª Vara da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei etc.

Faz saber que pelo dr. Promotor Publico da comarca foi denunciado Amaro Marques do Nascimento, como incurso nas penas do artigo 330 § 4.º do Cod. Penal; e porque dito denunciado se tenha ausentado para logar não sabido, conforme portou por fé o official da deligencia, pelo presente o chamo e cito a comparecer no dia 9 de Abril do corrente, pelas 9 horas da manhã, na sala das audiencias deste Juizo, a fim de assistir a inquisição de testemunhas e ver se processar pelo crime de que é accusado. Ficando outro sim desde logo citado para todos os termos do processo até final, sob pena de revelia. E para constar, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, ao 1.º de Abril de 1924. Eu Severino Carvalho, escrivão interino o escrevi. (A) Manoel Ildefonso de Oliveira Azevedo. Conforme com o original a que me reporto; dou fé.

O Escrivão interino,
Severino Carvalho

Edital

O dr. José Leopoldino de Luna Pedrosa, Juiz de Direito da 1.ª Vara da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude de lei etc.

Faz saber que pelo dr. Promotor Publico da Comarca foi denunciado Laurenio Moreira da Silva, como incurso nas penas do art. 294 § 2º do Cod. Penal; e por que dito denunciado se tenha ausentado para logar não sabido, conforme portou por fé o official da deligencia, pelo presente o chamo e cito a comparecer no dia 11 do corrente pelas 12 horas do dia na sala das audiencias deste Juizo, a fim de assistir a inquerição de testemunhas e ver-se processar pelo crime de que é accusado. Ficando outro sim desde logo citado para todos os termos do processo até final sob pena de revelia. E para constar mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parayba do Norte, ao 1.º de Abril de 1924. Eu, Severino Carvalho, escrivão interino o escrevi. (A) José Leopoldino de Luna Pedrosa. Conforme a do original dou fé.

O Escrivão interino,
Severino Carvalho

Juizo Federal

Edital de citação de protesto

O dr. Trajano Americo de Caldas Brandão, juiz federal na secção deste Estado.

Faz saber aos que o presente edital de intimação de protesto virem, ou delle tiverem conhecimento e interessar possa, que pela firma commercial Lins e Monteiro, desta praça, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: «Exm.º Sr. Dr. Juiz Seccional. Lins & Monteiro, firma commercial desta praça, á rua Maciel Pinheiro, n.º 211, por seu advogado abaixo assignado, para garantia e conservação de seus direitos, vem perante V. Excia. interpor um protesto judicial contra Annibal & Cavalcante, firma commercial, domiciliada no Rio de Janeiro, pelo facto que passa a relatar:

Em dezembro do anno passado, a firma protestante que é especialista em tecidos finos para senhoras, pedio a firma protestada por intermedio de seu representante em Recife *Assuéro Ferreira*, oito peças de crepon de 25 á 30 metros no maximo cada uma, sob pena de devolução, caso a mercadoria não viésse nas condições do pedido. Realmente, assim aconteceu, pois as peças enviadas tinham 40 metros, o que determinou a firma protestante, acto continuo, dar disso sciencia por carta, tanto ao representante como a propria firma representantada, adiantando que dito crepon ficara de conta da remettente. Com effeito, Assuéro, em 11 de Janeiro, (doc. n. 1) escreveu á requerente nestes termos: «Peço empacotar o crepon que veio dos senhores Annibal & Ca Cavalcante do Rio de Janeiro e remetter a Silveira & Cia, á rua Duque de Caxias n.º 204.

Cumprindo o determinado a protestante ha 25 do mesmo mez, recebeu dos Snrs. Silveira & Cia. a carta seguinte: «Em nosso poder o seu obsequio de 18 do actual. De-

sincumbindo-nos da missão, cumpre-nos affirmar-lhe que entregamos o conhecimento ao sr. Assuéro Ferreira afim de providenciar: (doc. n. 2). Ficou dest'arte, a protestante desobrigada de qualquer pagamento, desde que a mercadoria devolvida passou ás mãos do representante da firma remettente. Não obstante, porem, o que se vem de provar, a remettente gyrou uma duplicata contra a protestante da importancia de rs. . . . . 1:999$240, por intermedio do Banco do Brasil, agencia desta capital, titulo não acceito, já se vê, e por isso mandado protestar, acintosamente, pela sacadora; (doc. n. 3). Ora a firma protestante vem mantendo, dignamente, o seu credito, sem que nenhum titulo de seus acceites haja sido protestado por falta de pagamento. A attitude da firma Annibal & Cavalcante alem de estranhavel tem o manifesto intuito de abalar o credito da protestante, pois que não póde merecer a confiança do commercio quem se nega a assumir a responsabilidade legal de suas dividas. Em favor da firma protestada nenhuma obrigação devia acceitar a firma requerente, *ex-vi* do que ficou claramente considerado. Assim, pois, a firma Lins & Monteiro, escudada em disposições legaes,—decreto n. . . . 3084, parte 3ª, § 879 e reg. 737 art. 390,—pede a v. exc. para que se digne de mandar tomar por termo o presente protesto, a fim de que fique habilitada a intentar em juizo competente a indemnização pecuniaria a que se julga com direito no valor estimativo de 20:000$000 de réis, publicando-se edital na imprensa para intimação da firma protestada, domiciliada no Rio de Janeiro, fazendo-se afinal entrega dos autos á requerente sem traslado, na fórma da lei. Nestas condições, E. R. M. Parahyba, 28 de março de 1924. Antonio Pessôa de Sá, advogado. (Devidamente sellada) *Despacho*—A. Como requer. Parahyba, 29 de março de 1924. Caldas Brandão. Em virtude deste despacho foi tomado o termo do teôr seguinte: *Termo de protesto*—Aos trinta e um dias do mez de março de mil novecentos e vinte quatro, nesta capital do Estado da Parahyba, em meu cartorio, compareceu o doutor Antonio Pessôa de Sá, procurador e advogado da firma Lins & Monteiro, desta praça, e disse que por parte de sua referida constituinte e nos termos da petição que exhibia despachada pelo meretissimo dr. Juiz Federal, protestava, como de facto protestado tem, para resalva e conservação dos direitos de sua referida constituinte, contra Annibal & Cavalcante, firma do Rio de Janeiro, pelos fundamentos expostos na alludida petição que fica fazendo parte integrante deste termo, que assigna com as testemunhas Antonio Manuel do Nascimento e Germino José Velho Barrêto. Do que, para constar, faço este termo. Eu, Eutychiano Barreto, escrivão federal, o escrevi. (Devidamente sellado) (Assignados) Antonio Pessôa de Sá, Germino José Velho Barreto e Antonio Manuel do Nascimento. Era o que continha na petição, despacho e termo de protesto aqui fielmente copiados. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital de intimação de protesto que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, conforme foi requerido. Dado e passado nesta capital do Estado da Parahyba, em 1º de abril de 1924. Eu, Eutychiano Barreto, escrivão federal, o escrevi. (Devidamente sellado) (Assignado) Trajano A. de Caldas Brandão.

—

Repartição Geral dos Telegraphos

Concurrencia administrativa ou permanente

De ordem do sr. director geral desta repartição, e de accôrdo com a auctorisação constante do aviso do sr. ministro da Viação, sob numero 85 de 13 de fevereiro ultimo, faço publico que se acham abertas até o dia 7 de abril, as inscripções das firmas que desejarem concorrer ao fornecimento, durante o corrente anno, dos artigos abaixo mencionados, na conformidade do estabelecido nos arts. 757 e 758 do regulamento de contabilidade publica.

Os negociantes que se propuzerem a fornecer, deverão pedir sua inscripção ao chefe do 7º districto telegraphico, mediante requerimento em que declararão:

a) a sua nacionalidade;

b) a sede de seu estabelecimento;

c) os artigos constantes do edital que se propõem a fornecer, com todas as minucias necessarias;

d) os respectivos preços, por extenso e em algarismos;

e) declaração de conformidade com as condições exigidas para o fornecimento.

Ao requerimento juntarão os interessados as necessarias provas de idoneidade, inclusive a de serem negociantes e a de quitação dos impostos federaes e municipaes.

Quaesquer outros esclarecimentos a respeito serão dados aos interessados, no escriptorio desta repartição.

Cadeiras de pallinha.
Mesas para escriptorio.
Relogios de parede.
Mastro para bandeira com a respectiva ferragem.
Armarios envidraçados para archivo.
Alicates com cabo izolado.
Alavancas.
Alcatrão (litro).
Braços de madeira para postes.
Colheres de soldar.
Chaves inglezas.
Idem americanas.
Idem de emenda.
Idem de bocca.
Chlorydrato de ammonio (kilo).
Enxadas.
Ferro de soldar.
Facões.
Foices.
Fio de linho.
Fio de cobre de 1 1|2 m|m e 2 m|m (kilo).
Fio isolado de 1 1|2 e 2 m|m (metro).
Idem fexivel (metro).
Limas sortidas.
Machados.
Martellos.
Oleo fino para apparelho (vidro).
Papel madeira (resma).
Pás.
Pregos de arame (kilo).
Puas.
Pilhas seccas Columbia.
Pixe (litro).
Serrotes.
Solda.
Tinta de apparelho telegraphico (vidro).
Tinta de carimbo (vidro)
Tornos de mão.
Trados.
Tenazes.
Torcefio.
Verrumas.
Zinco para pilhas Leclanché.

Parahyba do Norte, em 17 de março de 1924.

O enc. expediente do 7º dist. telegraphico.

Aureliano do Rego Luna,

Tel. de 1ª classe

—

Comarca de Alagôa Grande

EDITAL

Rehabilitação do commerciante Felinto Velho Pereira de Mello

O doutor Francisco Peregrino de Albuquerque Montenegro, juiz de direito do commercio da comarca de Alagoa Grande, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que, em data de 12 de novembro de 1923, foi dirigido a este juizo por parte do commerciante concordatario, Felinto Velho Pereira de Mello, uma petição devidamente instruida nos termos dos despositivos dos artigos 145 e 146 da lei de fallencia n. 2024 de 17 de dezembro de 1908, em que aquelle commerciante requereu sua rehabilitação, e que em vista dos documentos exhibidos e constantes dos autos respectivos e depois de publicado pela imprensa dito pedido e de satisfeitas todas as formalidades legaes, julguei por sentença rehabilitado o referido commerciante, Felinto Velho Pereira de Mello, para o fim de cessarem contra o mesmo todos os effeitos e interdicções decorrentes da declaração de sua fallencia nos termos dos artigos 147 e 148 da lei acima citada. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e reproduzido pela imprensa, devendo serem feitas todas as communicações da mesma rehabilitação aos funccionarios e corporações que tiveram aviso da alludida fallencia, fazendo-se igualmente, as devidas annotações no registro das firmas commerciaes desta comarca. Dado e passado nesta cidade de Alagôa Grande, séde do termo e comarca do mesmo nome, em 22 de fevereiro de 1924. Eu, Amelio Lopes Ramalho, escrivão interino, o escrevi. O juiz de direito Francisco Peregrino de Albuquerque Montenegro. Estava collada uma estampilha estadual de duzentos réis e devidamente inutilizada. E nada mais se continha em dito edital, que fielmente, fiz copiar.

Alagôa Grande, 22 de fevereiro de 1924.

O escrivão interino,

Amelio Lopes Ramalho.

(28—2—7).

CINEMAS

HOJE! — Quarta-feira, 2 de Abril de 1924 — HOJE!

Rio Branco: O PIRATA SOCIAL

5 séries — 10 episodios — 20 partes

3.ª série — 5.º episodio: — *Sombras pretas* / 6.º episodio: — *Nas profundezas* — 4 partes

Para começar a sessão: — O QUERIDINHO DO PAPAE — Impagavel comedia em 2 partes, da Century.

2.ª sessão:

A TERRA DA ESPERANÇA

Em 7 actos, da "Realart-Pictures", tendo como principal interprete a bella actriz Alice Brady.

Morse: OS TREZ MOSQUETEIROS

Em 12 capitulos e 48 partes — 6.º capitulo: ***O baile dos Almotaveis*** — 4 partes.

Extra no fim da 1.ª sessão: — ENCALACRADO NO CONTE — Comedia em 1 parte, por Mutt e Jeff.

São João: A FORTUNA FANTASMA

3.ª série — 5.º episodio: *Contra todos os obstaculos* / 6.º episodio: *Aguas perigosas* — 4 partes

Para começar a sessão: UM ROMANCE SEPULCHRAL — Comedia em 2 partes, por Jack Cooper, da «Century».

Edison: A VIDA DE NOVA YORK

7 partes, de uma pellicula emotiva da "Universal", por Barbara Castleton e Edward Earle.

Popular: A vida de Nova York

7 partes, de uma pellicula emotiva da "Universal", por Barbara Castleton e Edward Earle.

ANNUNCIOS

BANDOLIM

Precisa-se comprar um bandolim bom, em segunda mão. Informações com Claudino Moura, nesta folha.

—

Um optimo sitio á venda

Vende-se um espaçoso sitio em Cruz de Armas, bem em frente ao novo quartel do 22.º Batalhão de Caçadores, contendo bôas terras, muitas fructeiras, coqueiros etc.

Trata-se no mesmo sitio, com a sua proprietaria.

(11—15)

—

Senhorinha

A «Escola Remington» habilita as moças a ganharem bom ordenado, aprendendo dactylographia e stenographia.

As repartições publicas e os escriptorios commerciaes estão necessitando de moças dactylographas.

Aulas diurnas e noturnas. Avenida General Osorio n. 202—Parahyba.

(6—15)

—

Collegio Baptista da Parahyba

Seus cursos primario, secundario comprehenderão quasi todas as materias do curso de humanidade e com grande vantagem poderá o alumno fazer exames no Lyceu ou em qualquer Gymnasio Official no Brasil.

A necessidade de moços capazes de exercerem as funcções commerciaes como requer o momento, nos levou a crearmos o curso de commercio diurno e nocturno offerecendo deste modo, opportunidade a mocidade laboriosa desta terra, o melhor preparo para occupar logares de destaque no commercio do paiz.

Os preços são os mais convenientes.

Acceitam-se alumnos internos.

Informem-se do director.

José A. Feitosa

Rua Barão da Passagem n. 373, (Antiga Areia).

11—30)

—

Attenção

Abre-se «PONT A JOUR» á Rua da Republica n. 869. (Junto a Sapataria Fonseca).

(18—30)

—

ATTESTADOS

Um agente do Correio

O sr. Carsino Pereira Leite, agente do Correio e de jornaes e revistas illustradas, residente em Belmonte, Bahia, declara em attestado datado de 25 de Janeiro de 1917, que se curou de terriveis tumores e dôres rheumaticas nas costas com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

O illustre medico dr. Francisco Claudemiro de Lima e Moura, residente em Guarabira, Parahyba do Norte, declara em attestado datado de 6 de julho de 1913, empregar na sua clinica o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Ferida na rotula

O sr. João Antonio Goizio, residente em Campina, Parahyba do Norte, declara em attestado datado de 23 de julho de 1917, que sua senhora d. Maria Marques Goizio, curou-se de uma ferida na rotula, de origem heredo-syphilitica com o uso do ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

CAIXA POSTAL, 88.

Deposito geral e casa filial — RUA DA GLORIA, N.º 62.

Caixa Postal, 154

RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as pharmacias.

—

Vendem-se

3 vaccas hollandezas, dando 40 garrafas de leite diario e 4 garrotas prenhas da mesma raça, vende-se barato e vende-se tambem de percl. Ver e tratar á rua da Gameleira n. 262.

(5—10—P.)

—

Casa á venda

Vende-se uma de telha á avenida Benjamin Constant n. 492.

A tratar na mesma.

(5—10)

Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira. Cura tumores brancos.

Andrade Lima

Agente de leilões

Agencia, rua Barão do Triumpho n. 502

Acceita toda e qualquer mercadoria para vender em leilão, como tambem moveis, louças, cofres, piano, livros etc.

Presta conta 24 horas depois de effectuado o leilão.

Absoluta discreção nos seus negocios.

—

Parque Hotel

Vende-se este importante estabelecimento. O negocio mais lucrativo desta capital. Mobiliario perfeito, optimo piano absolutamente novo, stock de mercadorias, etc.

Basta que se diga que é capital, que empregado dá o melhor juro nesta terra.

A tratar com o agente Andrade Lima, á rua Barão do Triumpho, 502.

Prof. Abel da Silva

Reabriu suas aulas em 1.º do corrente

Fevereiro de 1924

Av. ALMEIDA BARRETO—1.402

Vende-se um sitio

Rosaura Guedes, vende a sua propriedade sitio «Lagôa», avenida Pedro II.

Todas as informações com a proprietaria no mesmo sitio.

(13—15)

—

Attenção

Vendem-se 21 cabeças de gado Hollandez e uma garrota prenhe, dando 80 garrafas de leite diario. Ver e tratar á rua da Gameleira n. 262

—

Vende-se um grande ponto para negocio

Um grande ponto, afreguesado, livre e desembaraçado de qualquer compromisso, nesta praça. A avenida Floriano Peixoto n. 181. A tratar na mesma.

15—15)

—

Vendem-se

Vendem-se por preços modicos em perfeito estado de conservação, utencilios completos para uma refinação de assucar, bem como uma armação e balcão novos, á rua Amaro Coutinho desta cidade.

A tratar com o senhor Apollonio P. de Britto, á rua dezembargador Trindade n. 17.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

(SOCIEDADE ANONYMA)

Praça Servulo Dourado

SAHIDAS DO RIO, A's SEXTAS-FEIRAS

Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA RIO-LIVERPOOL

O cargueiro—JABOATÃO—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 8 do corrente, sahindo depois da indispensavel demora para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Porto-Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Havre e Liverpool.

LINHA RIO—MANA'OS DO SUL

O vapor—MACAPÁ—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 3 do corrente e sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RIO-LIVERPOOL DO SUL

O paquete—MANAOS—Esperado do Rio de Janeiro, e escalas no dia 5 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Itacoatiara, Parintins a Manáos

LINHA DE SERGIPE DO SUL

O paquete—COMMANDANTE MIRANDA—Esperado de Santos e escalas no dia 14 do corrente, no porto desta capital, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia, Ilhéus, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA NORTE DO BRSIL-NORTE DA EUROPA DA EUROPA

O cargueiro—GUARATUBA—Esperado nestes dias de Hamburgo e escalas, sahindo no mesmo dia para Rio de Janeiro e escalas.

AVISO

As passagens só serão extrahidas mediante apresentação de attestados de vaccina.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10 %.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, ao escriptorio desta Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações com o agente.

RENATO CHAVES

RUA MACIEL PINHEIRO N. 177

LAMPADAS GE-EDISON

MAIS LUZ, MAIS DURAÇÃO E MENOS CONSUMO.

VENDAS POR ATACADO

GRANDES DESCONTOS

GENERAL ELECTRIC S. A.

CAIXA POSTAL, 344.

AV. RIO BRANCO, 144.—(2.º andar)

RECIFE — PERNAMBUCO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO EMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para o sul todas as sextas feiras

TODOS OS VAPORES SAÕ PROVIDOS DE TELEGRAPHIA SEM FIO

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE—PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itapuca

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 30 de março, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
Maranhão—5.ª feira.
Belém—6.ª feira ou sabbado.

O PAQUETE

Itapuhy

Esperado de Porto Alegre, e escalas, domingo, 6 de abril, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—4.ª feira.
Maranhão—6.ª feira.
Belém—sabbado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itagiba

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 28 de março, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—5.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—5.ª feira
Santos—3.ª feira
Rio Grande 5.ª feira
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itapura

Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 4 de abril, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—2.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

—AVISO—

A fim de evitar malogros de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam ao costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 15 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto ao escriptorio da Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrants.

Para mais informações com, o AGENTE.

Jm. CARDOSO

Rua Maciel Pinheiro n.º 215